

A CONTABILIDADE AMBIENTAL E A SUA IMPORTANCIA**Marli de Lourdes dos Santos¹, Carla Cristina Ferreira de Miranda²**

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, –
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São Jose dos Campos – São Paulo, marlisantos.rh@hotmail.com

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, –
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São Jose dos Campos – São Paulo, carla.contadora@hotmail.com

Resumo – Os recursos naturais tornaram-se escassos, devido à falta de interesse das organizações em poupar o meio ambiente dos danos causados pela sua gestão, porém, esta realidade vem mudando a cada dia. A população está mais atenta aos problemas ambientais, e por isso, passaram a cobrar das empresas uma postura de responsabilidade sócio-ambiental. Para atender a essa postura, surge um novo ramo na contabilidade, de cunho ambiental, que procura mensurar os custos que as empresas devem dispensar à preservação do meio ambiente e à possível reversão dos danos a ele causados. Essa contabilidade ambiental favorece a população, protegendo o meio ambiente e as empresas. O propósito deste trabalho é demonstrar a importância da contabilidade e suas informações nas transações que possam gerar impacto direto ou indireto no meio Ambiente.

Palavras-chave: Qualidade Ambiental, Responsabilidade Social e Corporativa.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Em decorrência da crescente escassez de recursos naturais e da degradação da natureza, em todo o mundo acirrou-se o debate econômico, político e social sobre tais situações e as medidas necessárias à reversão deste cenário.

Como não é possível (nem desejável) reverter o progresso, pois os sistemas econômicos necessitam atender à demanda de bilhões de pessoas do planeta terra – há de se encontrar respostas às tais questões mediante um amplo e contínuo trabalho de aferição dos eventos ambientais por todos agentes – daí a contabilidade, como ciência, tem a vantagem de oferecer meios de aferição econômica de tais políticas.

O objetivo deste trabalho é mostrar os benefícios da Contabilidade Ambiental nas organizações para que possam garantir seus lucros sem agredir o meio ambiente.

Metodologia

Para a elaboração deste artigo foram utilizadas pesquisas bibliográficas complementadas por informações retiradas de sites de entidades reguladoras da área contábil e

de empresas onde se aplicam as normas de procedimentos ambientais.

Contabilidade

Segundo Hilario Franco (1996) a contabilidade é a ciência que estuda e pratica, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza econômica.

Contabilidade Ambiental

Segundo Tinoco e Kraemer, (2004) a contabilidade Ambiental tem como objetivo de registrar as transações da empresa, os efeitos que impactam o meio ambiente e que afetam a posição econômica e financeira dos negócios da empresa, devendo assegurar que:

Os custos, os ativos e os passivos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade

Responsabilidade Social da Empresa

Atualmente não só as empresas, mas também os clientes se preocupam com tal discussão e tornam-se cada vez mais exigentes perante aos produtos e serviços consumidos.

No caso das empresas estas devem entender o lucro não como algo a ser obtido independentemente de meios e métodos utilizados, mas como resultado final do seu trabalho, respeitando os aspectos humanos e ambientais

Balanco Ambiental

Balanco Ambiental é um documento demonstrativo que expressa o ativo e passivo ambiental natural num determinado momento. Ele evidencia, de forma sintética, as contas da gestão ambiental natural da célula social.

O Balanco e as informações foram pensados para os usuários externos da organização, mas, são ferramentas úteis para a tomada de decisão dos empresários na gestão do meio ambiente natural.

Segundo Lopes de Sá, "Balanco ambiental é a demonstração das contas que evidenciam as relações do patrimônio com o meio ambiente ou da natureza".

A publicação do balanco ambiental gera transparência na gestão e uma potencial melhoria de imagem da entidade produtora perante o público. Gera informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade econômica das ações ambientais. Permite aferir, economicamente, as reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não.

A contínua correção das ações ambientais, em decorrência da utilização de dados físico-contábeis, contribui para a sociedade como um todo – pois haverá redução do nível de agressão à natureza na elaboração de produtos e serviços indispensáveis.

Eventos Ambientais

Pode-se definir evento ambiental como qualquer interação da entidade com o meio-ambiente que gere conseqüências econômicas, presentes ou futuras.

A aplicação de recursos para pesquisa tecnológica visando a redução da emissão de resíduos, o treinamento de pessoal visando a adequação de métodos de produção às leis ambientais vigentes, a aquisição de serviços de consultoria para aplicação de novos projetos

ecológicos e a obtenção de receitas em decorrência da recuperação de materiais que antes eram descartados na natureza são exemplos de eventos ambientais.

Ativos Ambientais

O ativo ambiental é representado pelos estoques dos insumos utilizados no processo de eliminação ou redução dos resíduos poluentes; pelos investimentos em máquinas, equipamentos, instalações adquiridas para amenizar os impactos causados ao meio ambiente e pelos gastos com pesquisa visando o desenvolvimento de tecnologias modernas de médio e longo prazo, desde que constituam benefícios ou ações que vão refletir nos exercícios futuros.

Desta forma podemos dizer que o ativo ambiental se resume nos bens e direitos adquiridos pela entidade com a finalidade de controle, preservação e recuperação do meio ambiente.

As características dos ativos ambientais variam de uma entidade para outra, pois a diferença entre os vários processos operacionais, das distintas atividades econômicas, deve compreender todos os bens utilizados no processo de proteção, controle, conservação e preservação ambiental. Os ativos ambientais, todos decorrentes de investimentos na área do meio ambiente, deverão ser classificados em títulos contábeis específicos, identificando, de forma adequada, os estoques ambientais e o ativo permanente imobilizado ambiental.

Passivos Ambientais

São as obrigações contraídas perante terceiros, que serão realizadas para preservação, recuperação e proteção do meio ambiente, originados em despesas do período atual ou anteriores a aquisição de bens que teriam sua utilização na preservação ou recuperação do meio ambiente.

O passivo ambiental também pode ser representado por todo dano causado ao meio ambiente, constituindo-se numa obrigação, ou responsabilidade social da empresa com aspectos ambientais, estas obrigações podem ser voluntárias e involuntárias.

Para efeito de reconhecimento do custo e passivo Ambiental, podemos definir três tipos de obrigações: Legal, Construtiva e Equitativa.

A Obrigação Legal decorre de imposição requerida pela legislação ou pelos termos de contrato determinado.

A Obrigação Construtiva ocorre quando a empresa assume uma obrigação de descontaminação em decorrência de sua política empresarial ou práticas padronizadas por ela e de expectativas do público em geral.

E a Obrigação Equitativa ocorre pelo fato da empresa assumir uma obrigação pela conscientização, moral, justiça ou porque existe o dever de fazer, ou seja fazer antes, de ser legalmente obrigado a fazê-lo.

Custos ambientais

Compreendem todos os eventos relacionados, diretamente ou indiretamente, com a proteção do meio ambiente, devendo ser reconhecido a partir do momento em que forem identificados.

O valor dos insumos, mão de obra, amortização de equipamentos e instalações do processo de preservação, proteção e recuperação do meio ambiente podem constituir-se em exemplos de custos ambientais.

Vantagens da Contabilidade Ambiental

Para a tomada de decisões e avaliação regular de políticas ambientais, a contabilidade é imprescindível, pois gera informações relevantes aos administradores de qualquer entidade.

Poderíamos sintetizar as seguintes vantagens da utilização da contabilidade ambiental:

- identificar e alocar custos ambientais, de maneira que as decisões de investimentos estejam baseadas em custos e benefícios adequadamente medidos;
- permite aferir, economicamente, as reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não;
- gera informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade econômica das ações ambientais;
- a publicação do balanço ambiental gera transparência da gestão e uma potencial melhoria de imagem da entidade produtora perante o público;
- a contínua correção das ações ambientais, em decorrência da utilização de dados físicos-contábeis, contribui para a sociedade como um todo – pois haverá redução do nível de agressão à natureza na elaboração de produtos e serviços indispensáveis.

A Gestão Ambiental

A gestão ambiental serve como instrumento que visa assegurar a economia e a

utilização racional de matérias primas e insumos, destacando a responsabilidade social da empresa, ou seja, ela demonstra e estimula de várias maneiras a importância dessa mentalidade a favor do meio ambiente, através de orientações ao consumidor; apoio a campanhas da empresa que destacam a conservação da natureza; demonstração do desempenho empresarial na área ambiental para acionistas, fornecedores e consumidores por meio de informativos; investimentos em setores relacionados a essa área; subsídios relacionados a procedimentos para a obtenção da certificação ambiental da série de normas da ISO 14.000 e subsídios a obtenção da rotulagem ambiental dos produtos.

A ISO 14000 embora projetada para ser uma norma voluntária, tende a se tornar uma exigência imposta pelos mercados globais. Para muitas empresas pró ativas, a gestão ambiental se tornou uma questão estratégica, e não uma questão de cumprimento de normas.

A rapidez da evolução histórica contemporânea, somada às características produtivas e empresariais das empresas, impõem práticas de gestão ambiental cada vez mais minuciosas, sendo vista como ponto de referência em um mercado tão competitivo.

As organizações empresariais envolvidas com programas ambientais constituem um corpo técnico específico e um sistema de gerenciamento especializado, procurando conciliar desenvolvimento sustentável e aumento dos seus lucros.

Resultados

A Contabilidade Ambiental e a gestão ambiental se tornaram elementos-chave dentro da organização, isto vem fazendo com que os contadores e gestores passem a reconhecer a sua importância para o crescimento empresarial e preservação ambiental.

Discussão

A utilização irresponsável de meios naturais para a produção de bens e serviços, além dos danos ambientais óbvios, tende a gerar para a entidade que provocou, o repúdio da sociedade e dos consumidores.

Economicamente, a gestão ambiental não precisa ser encarada como “um custo a mais”, mas uma ótima oportunidade de demonstrar a responsabilidade social e melhorar a imagem mercadológica e, por conseguinte, gerar um saudável ciclo de lucros sustentáveis a médio e longo prazos.

Conclusão

Pesquisas realizadas recentemente afirmam que os brasileiros estão cada vez mais conscientes e preocupados com a questão ambiental. Assim, estão dispostos a colaborar e valorizar empresas que também se engajem nesta causa.

As organizações tem que enxergar no meio ambiente uma aliada na conquista e na satisfação dos atuais e novos clientes. Inovar na melhoria de seus serviços para uma execução ecologicamente correta

Por estes e outros motivos concluímos que a contabilidade ambiental sendo uma ferramenta que abrange as informações ligadas à atuação da empresa com o meio ambiente e proporciona ao gestor uma visão mais ampla da relação empresa e meio ambiente, identificando possíveis desperdícios de recursos naturais vem de encontro as necessidades das organizações trazendo assim inúmeros benefícios.

Referências

- **BALANÇO SOCIAL - NORMAS E CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS.** São Paulo. Disponível em: <http://www.fides.org.br/balanco_normas.htm>. Acesso em 12 nov. 2009
- TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FRANCO, Hilario: **Contabilidade Geral**, 23 ed. Sao Paulo:Atlas,1996
- RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**, Sao Paulo: Saraiva, 2006
- TINOCO, Joao Eduardo Prudencia, Kraemer, Maria Elisabeth Pereira: **Contabilidade e Gestao Ambiental**, 2 ed. Sao Paulo:Atlas, 2008.
- MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental.** 3ed. São Paulo: Juarez de Oliveira: 2002.